



ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA A EFETIVA INTEGRAÇÃO COM AS AÇÕES DE ASSUNTOS CIVIS NO EXÉRCITO BRASILEIRO: UM ESTUDO DE CASO DA OPERAÇÃO ACOLHIDA

SOCIAL COMMUNICATION STRATEGIES FOR EFFECTIVE INTEGRATION WITH CIVIL AFFAIRS ACTIONS IN THE BRAZILIAN ARMY: A CASE STUDY OF WELCOME OPERATION

ESTRATEGIAS DE COMUNICACIÓN SOCIAL PARA LA INTEGRACIÓN EFECTIVA CON ACCIONES DE ASUNTOS CIVILES EN EL EJÉRCITO BRASILEÑO: UN ESTUDIO DE CASO DE LA OPERACIÓN BIENVENIDA

Telmo Santiago Borges¹, Tigernaque Pergentino de Sant'ana Junior¹, Rômulo Marcelo Borja Santillán¹, Marco Giovanni Rodríguez Rodríguez¹, Eric Cavalcante Galhardo², Gabriela Rocha Bernardes¹, Douglas Esteves Oliveira¹

e565286

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i6.5286>

PUBLICADO: 06/2024

RESUMO

A temática deste trabalho é a busca pela integração da comunicação social com as ações de assunto civis, tomando como base a Operação Acolhida. O objetivo é reunir fundamentação teórica sobre as possibilidades da comunicação social, a fim de impulsionar as entregas realizadas pela companhia de assuntos civis. O artigo justifica-se pelas importantes tarefas humanitárias destinadas à companhia de assuntos civis na operação mencionada, e as alternativas que a comunicação social dispõe para divulgar essa subunidade e, conseqüentemente, a operação e o Exército Brasileiro. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica e documental, feita por meio de obras relacionadas ao tema deste artigo, bem como uma pesquisa aplicada de abordagem qualitativa, através de um questionário semiestruturado entregue aos militares que exerceram e exercem o comando da companhia em questão, a fim de produzir uma cartilha balizando os trabalhos da comunicação social para ações de assuntos civis em operação.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação Social. Assuntos Civis. Operação Acolhida.

ABSTRACT

The theme of this work is the search for the integration of social communication with civil affairs actions, based on Welcome Operation. The objective is to gather theoretical foundations on the possibilities of social communication, in order to boost the deliveries made by the civil affairs company. The article is justified by the important humanitarian tasks aimed at the civil affairs company in the aforementioned operation, and the alternatives that the media has to publicize this subunit and, consequently, the operation and the Brazilian Army. The methodology used was the bibliographic and documentary review, carried out through works related to the theme of this article, as well as an applied research with a qualitative approach, through a semi-structured questionnaire delivered to the military personnel who exercised and exercise the command of the company in question, in order to produce a booklet guiding the work of the social communication for civil affairs actions in operation.

KEYWORDS: Social Communication. Civil Affairs. Welcome Operation.

RESUMEN

El tema de este trabajo es la búsqueda de la integración de la comunicación social con las acciones de asuntos civiles, a partir de la Operación Bienvenida. El objetivo es recoger fundamentos teóricos sobre las posibilidades de la comunicación social, con el fin de dinamizar las entregas que realiza la empresa de asuntos civiles. El artículo se justifica por las importantes tareas humanitarias destinadas a la empresa de asuntos civiles en la mencionada operación, y las alternativas que tienen los medios de comunicación para dar publicidad a esta subunidad y, en consecuencia, a la operación y al Ejército

¹ Instituto Meira Mattos (Escola de Comando e Estado-Maior do Exército).

² Exército Brasileiro.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA A EFETIVA INTEGRAÇÃO COM AS AÇÕES DE ASSUNTOS CIVIS NO EXÉRCITO BRASILEIRO: UM ESTUDO DE CASO DA OPERAÇÃO ACOLHIDA
Telmo Santiago Borges, Tigernaque Pergentino de Sant'ana Junior, Rômulo Marcelo Borja Santillán, Marco Giovanni Rodriguez Rodriguez, Eric Cavalcante Galhardo, Gabriela Rocha Bernardes, Douglas Esteves Oliveira

brasileño. La metodología utilizada fue la revisión bibliográfica y documental, realizada a través de trabajos relacionados con la temática de este artículo, así como una investigación aplicada con enfoque cualitativo, a través de un cuestionario semiestructurado entregado al personal militar que ejercía y ejerce el mando de la empresa en cuestión, con el fin de elaborar un cuadernillo orientador del trabajo de la comunicación social para las acciones de asuntos civiles en operación.

PALABRAS CLAVE: *comunicación Social. Asuntos Civiles. Operación Bienvenida.*

INTRODUÇÃO

A Operação Acolhida, criada em março de 2018, é a resposta do governo brasileiro ao grande fluxo migratório proveniente da República Bolivariana Venezuelana, devido à crise política, econômica e social (Cruz, 2020).

Esse autor destaca que, de acordo com agências da Organização da Nações Unidas (ONU), o número de venezuelanos que deixou o país ultrapassa 5 milhões de pessoas e o Brasil seria o quinto destino procurado por eles, em consequência disso, uma grande força-tarefa humanitária executada e coordenada pelo Governo Federal com o apoio de entes federativos, agências da ONU, organismos internacionais, organizações da sociedade civil e entidades privadas, totalizando mais de 100 parceiros, oferecendo assistência emergencial aos refugiados e migrantes venezuelanos que entram no Brasil pela fronteira com Roraima.

Essa grande operação evidencia que a dimensão humana é fundamental no ambiente operacional, uma vez que não existe combate sem conexão com o público civil, pois cada vez mais, as operações militares ocorrem no meio da população. Logo, todos os fatores da dimensão humana devem ser levados em consideração para o sucesso da missão (Oliveira, 2021).

Nesse contexto, surge os assuntos civis, que na sua definição é a aptidão para relacionar-se com as autoridades civis e a população do TO/A Op (Teatro de Operações/ Área de Operações), com a finalidade de apoiar a conquista dos objetivos estabelecidos, ou seja, são os interesses militares na dimensão humana no ambiente operacional. Como na Operação Acolhida, esse relacionamento torna-se vital para o sucesso da missão, viu-se a necessidade, da implantação da Companhia de Assuntos Civis (Cia As Civ) na sua estrutura (Brasil, 2021a).

Para essa subunidade (SU) cumprir sua missão doutrinária, no contexto da Operação Acolhida, a mesma recebeu as seguintes atribuições: Coordenação de abrigos, onde os venezuelanos ficam alojados, aguardando sua interiorização; Posto de Interiorização e Triagem (P I Trig), onde são produzidas as documentações necessárias para que os venezuelanos consigam ser legalizados junto a Polícia Federal; Equipe de Verificação de Ocupação Espontânea (EVOE), é a fração responsável por controlar os venezuelanos que não querem ser alojados nos abrigos e decidem ocupar locais públicos e, por último, o Posto de Recepção e Apoio (PRA), é uma outra estrutura para receber os venezuelanos que não querem os abrigos nem ocupar locais públicos na cidade (Cruz, 2020).

De acordo com (Brasil, 2019), em toda operação, o comandante da Força-Tarefa (FT) possui sob seu comando diversas seções, chamado de célula, responsáveis por realizar tarefas particulares e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA A EFETIVA INTEGRAÇÃO COM AS AÇÕES DE ASSUNTOS CIVIS NO EXÉRCITO BRASILEIRO: UM ESTUDO DE CASO DA OPERAÇÃO ACOLHIDA
Telmo Santiago Borges, Tigernaque Pergentino de Sant'ana Junior, Rômulo Marcelo Borja Santillán,
Marco Giovanni Rodriguez Rodriguez, Eric Cavalcante Galhardo, Gabriela Rocha Bernardes, Douglas Esteves Oliveira

específicas em prol da operação, são elas, a célula de pessoal (D1), inteligência (D2), planejamento/ operações (D5/D3), logística (D4), comunicação social (D7), entre outras.

Baseado nisso, e analisando a importância das missões atribuídas a Cia As Civ, observa-se a necessidade de um trabalho pormenorizado da célula de comunicação social vocacionado para essa SU, a fim de potencializar a divulgação institucional do seu trabalho, da operação acolhida e consequentemente do Exército Brasileiro (EB).

Ademais, vale ressaltar que a proposta apresentada neste artigo de integrar a Comunicação Social com as ações de Assuntos Civis, mesmo estando limitadas nas análises realizadas da atuação da Cia As Civ na Operação Acolhida, o produto final desse trabalho poderá ser empregado em outras operações de cunho humanitário.

Assim, a questão norteadora é: quais os possíveis protocolos de procedimentos em operação necessários para integrar a Comunicação Social às ações de assuntos civis para o emprego em ajuda humanitária no Exército Brasileiro?

Este artigo tem por objetivo realizar uma análise das missões desempenhadas pela Cia As Civ, no contexto da Operação Acolhida e produzir um Programa Operacional Padrão (POP) de Comunicação Social, específico para essa subunidade (SU) nas Operações de Ajuda Humanitária.

Dessa forma, o presente trabalho se justifica pela relevância das ações realizadas pela Cia As Civ e pela inexistência de sinergia dessa fração com a Comunicação Social em operação, a favor da Operação Acolhida e, consequentemente, da imagem da Força Terrestre.

A metodologia utilizada para atingir o objetivo do trabalho, foi por meio da entrevistas semiestruturadas com militares que exerceram e estão exercendo a função de comandante da companhia de assuntos civis. Em seguida, foram analisados manuais de Com Soc, diretrizes do Centro de Comunicação Social de Exército (CComSEx), relatórios do emprego da Com Soc em operação, com a finalidade de confirmar os construtos analisados e validar a criação do Procedimento Operacional Padrão (POP) no âmbito do EB.

No que diz respeito à organização deste texto, além desta introdução, há: uma seção que discorre sobre a operação acolhida e a companhia de assuntos civis; em seguida é abordado sobre o emprego e as possibilidades da comunicação social em uma operação militar; depois se analisa os questionários respondidos pelos comandantes da aludida subunidade (SU); e, por fim, são apresentadas as considerações finais com POP de comunicação social, específico para essa SU nas Operações de Ajuda Humanitária. Espera-se que seja possível com este trabalho lançar luz sobre a capacidade da comunicação social, olhando mais especificamente para as ações de assuntos civis.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 A operação acolhida

Conforme o Manual EB20-MF-10.102, cabe ao Exército o preparo da Força Terrestre para cumprir sua missão constitucional de defesa da Pátria e da garantia dos poderes constitucionais, da lei



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA A EFETIVA INTEGRAÇÃO COM AS AÇÕES DE ASSUNTOS CIVIS NO EXÉRCITO BRASILEIRO: UM ESTUDO DE CASO DA OPERAÇÃO ACOLHIDA
Telmo Santiago Borges, Tigernaque Pergentino de Sant'ana Junior, Rômulo Marcelo Borja Santillán,
Marco Giovanni Rodriguez Rodriguez, Eric Cavalcante Galhardo, Gabriela Rocha Bernardes, Douglas Esteves Oliveira

e da ordem. Além disso, a Força Terrestre deve cumprir atribuições subsidiárias, dentre as quais as operações de ajuda humanitária. Nesse contexto, a Força se aproveita das capacidades da logística militar para empregá-la na logística de ajuda humanitária.

As operações humanitárias, segundo o manual E20-MC-10.204, são classificadas como operação de não-guerra e geralmente são realizadas para reduzir os efeitos de desastres naturais ou acidentes provocados pelo homem, que representam séria ameaça à vida ou resultem em extenso dano ou perda de propriedade, e para prestar assistência cívico-social. Uma delas é a ajuda humanitária.

Assim, hoje o Exército Brasileiro possui a Operação Acolhida, também conhecida como Força Tarefa Logística Humanitária (FT Log Hum), como exemplo exitoso de operação de ajuda humanitária para ser estudado, pois tem como missão “cooperar com o Governo Federal, Estadual e Municipal nas medidas de assistência emergencial para acolhimento de imigrantes provenientes da Venezuela, em situação de vulnerabilidade, decorrente do fluxo migratório provocado por crise humanitária. A Operação Acolhida tem por objetivos receber, identificar, triar, imunizar, abrigar e interiorizar imigrantes desassistidos. É uma operação conjunta, interagência e humanitária” (Oliveira, 2021).

E o objetivo final é a estabilização do fluxo migratório, com todos os imigrantes assistidos, estando em condições de serem absorvidos pelo sistema de ensino e mercado de trabalho local e aptos para a interiorização.

Para isso, a operação foi concebida em três eixos: o primeiro se refere ao Ordenamento da Fronteira, que consiste em receber, identificar, triar e imunizar os imigrantes que adentram ao País. Os pontos de entrada, inicialmente, eram em Pacaraima e Boa Vista, tendo sido acrescida a cidade de Manaus mais recentemente. O segundo eixo é o do Abrigamento, que consiste em alojar os imigrantes, temporariamente, a fim de dar condições de inserção na sociedade brasileira ou, até mesmo, retornar a seu país de origem. O terceiro eixo é o da Interiorização, que consiste em integrar o imigrante, efetivamente, na sociedade brasileira por meio de sua instalação em cidades de todas as regiões administrativas de acordo com suas situações particulares (Cruz, 2020).

2.2 A companhia de assuntos civis

Para operacionalizar a execução de dois dos três eixos mencionados (ordenamento da fronteira e abrigamento), a FT Log Hum possui em seu Quadro de Cargos Previstos (QCP) uma Companhia de Assuntos Cívicos (Cia As Civ) como as seguintes missões específicas: a coordenação de abrigos, onde os venezuelanos ficam alojados, aguardando sua interiorização; operar os Postos de Interiorização e Triagem (P I Trig), onde são produzidas as documentações necessárias para que os venezuelanos consigam ser legalizados junto a Polícia Federal; mobilizar Equipes de Verificação de Ocupação Espontânea (EVOE), frações responsáveis por controlar os venezuelanos que não querem ser alojados nos abrigos e decidem ocupar locais públicos; e, por último, compor o Posto de Recepção e Apoio (PRA), outra estrutura para receber os venezuelanos que não querem os abrigos nem ocupar locais públicos na cidade.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA A EFETIVA INTEGRAÇÃO COM AS AÇÕES DE ASSUNTOS CIVIS NO EXÉRCITO BRASILEIRO: UM ESTUDO DE CASO DA OPERAÇÃO ACOLHIDA
Telmo Santiago Borges, Tigernaque Pergentino de Sant'ana Junior, Rômulo Marcelo Borja Santillán, Marco Giovanni Rodriguez Rodriguez, Eric Cavalcante Galhardo, Gabriela Rocha Bernardes, Douglas Esteves Oliveira

Assim, observa-se a importância dessa subunidade no contexto de toda operação. Por essa razão, o presente trabalho busca ampliar a sinergia da célula de Comunicação Social com as ações da Cia As Civ.

2.3 Possibilidades da comunicação social em operação

A Comunicação Social no Exército Brasileiro é considerada uma capacidade operativa valiosa para multiplicar o poder de combate e para fortalecer o moral, a coesão e o espírito de corpo da tropa. Além disso, projeta a imagem do Exército, estabelece contatos com os diferentes tipos de públicos, gerencia situações de crise e aproxima-se dos mais diversos meios de comunicação (Brasil, 2017a).

De acordo com esse manual, as capacidades operativas mencionadas acima são trabalhadas a partir das três atividades da Com Soc, são elas: as Relações Públicas (RP), Assessoria de Imprensa (Asse Impr) e Divulgação Institucional (Dvg Ittc). Para as atividades obterem o êxito desejado, existem tarefas específicas que balizarão as ações a serem executadas pelos diversos sistemas e elementos operativos.

Nesse contexto, a RP possui as tarefas de planejamento da atividade de relações públicas e a informação e conscientização dos públicos-alvo da operação, já a Asse Impr possui as seguintes ações: a conquista da obtenção e iniciativa da narrativa; a compreensão da missão da Força Terrestre; a conquista e estabelecimento da confiança na Força Terrestre; a obtenção da liberdade de ação nas operações; a aproximação da Força Terrestre com os veículos de comunicação; a relações com a mídia; a utilização de clipagem; a preparação por meio de media training e a realização de pesquisa de impacto de mídia.

E por último, a Dvg Ittc direciona seu trabalho com foco no fortalecimento da coesão, valores e tradições; conhecimento da missão da Força Terrestre; preservação e fortalecimento da imagem da Força e na difusão da preservação ambiental e do desenvolvimento sustentável.

3. PERCURSO METODOLÓGICO

Nesse estudo foi seguida uma perspectiva metodológica científica classificada como pesquisa aplicada, pois é aquela cujo principal objetivo é a geração de conhecimento para aplicação prática e imediata, dirigidos à solução de problemas específicos envolvendo, neste caso, o interesse militar. Além de contribuir para fins práticos, visando à solução de problemas encontrados em uma realidade (IFPA, 2020)

Para essa pesquisa, a perspectiva metodológica apresentada também nos auxiliou nas considerações sobre os contextos sociais, históricos e operacionais da Operação Acolhida e da relação entre o componente militar e o civil.

Foi usada uma abordagem qualitativa com o objetivo de obter informações teóricas sobre as percepções dos comandantes da companhia de assuntos civis sobre a influência da célula de comunicação social em prol dessa subunidade, bem como analisar se suas tarefas estão de acordo com



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA A EFETIVA INTEGRAÇÃO COM AS AÇÕES DE ASSUNTOS CIVIS NO EXÉRCITO BRASILEIRO: UM ESTUDO DE CASO DA OPERAÇÃO ACOLHIDA
Telmo Santiago Borges, Tigernaque Pergentino de Sant'ana Junior, Rômulo Marcelo Borja Santillán, Marco Giovanni Rodriguez Rodriguez, Eric Cavalcante Galhardo, Gabriela Rocha Bernardes, Douglas Esteves Oliveira

o que prevê seu manual. Para tal, foi feita uma pesquisa bibliográfica e aplicados questionários com questões abertas, fechadas e mistas, permitindo a realização de induções precisas e confiáveis sobre os problemas estudados, seguida de uma análise qualitativa para interpretar os dados levantados, que permitiram a extração de considerações e de conclusões.

Para desenvolver as estratégias de pesquisa bibliográfica, realizou-se um levantamento de referências que, segundo Marconi e Lakatos (2003), devem procurar explicar os problemas por meio de material teórico já publicado. Serão pesquisadas obras acerca da Operação Acolhida, a companhia de Assuntos Cívicos e as possibilidades da Comunicação Social em operação.

A pesquisa bibliográfica qualitativa foi feita por meio da leitura exploratória e seletiva do material de pesquisa já elaborado, constituído principalmente de livros, manuais e artigos científicos.

O levantamento do material teórico foi realizado por meio de buscas na base de dados do SCIELO (Biblioteca Eletrônica Científica Online), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), dos Anais eletrônicos do Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos de Defesa (ENABED), da base de artigos da Coleção Meira Mattos (periódico científico relacionado à Segurança, Defesa e Ciências Militares), de artigos das revistas da base de dados do EBConhecer (plataforma *online* que disponibiliza todas as produções intelectuais, publicações de periódicos, conceitos doutrinários e os produtos de eventos temáticos de interesse do Exército Brasileiro) e da Rede de Bibliotecas Integradas do Exército (plataforma online que promove o compartilhamento de informações militares e especializadas do acervo das bibliotecas do Exército).

Após a pesquisa bibliográfica, foi realizada a pesquisa de campo que, segundo Marconi e Lakatos (2003), tem como finalidade levantar informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, além de permitir o estudo de agências, instituições, dentre outras, visando à compreensão de vários aspectos da sociedade.

Com esse objetivo, foi feita uma análise da interação existente entre a célula de comunicação social e a companhia de assuntos civis, além de entrevistas semiestruturadas com militares que exerceram e exercem a função de comandante da Companhia de Assuntos Cívicos na Operação Acolhida.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Diante do estudo da Operação Acolhida, com enfoque na companhia de assuntos civis, uma revisão nos manuais de comunicação social e a análise do questionário enviado para todos os militares que exerceram e exercem a função de comandante da companhia de assuntos civis, concluiu-se que a célula de comunicação social atingirá seu objetivo de fortalecer e preservar a imagem da Força ao direcionar esforços para a Equipe de Verificação de Ocupação Espontânea da supracitada subunidade.

4.1 Equipe de Verificação de Ocupações Espontâneas (EVOE)

É a equipe responsável por administrar as questões de invasão de áreas públicas ou privadas no Estado de Roraima, por iniciativa individual ou coletiva, praticada por migrantes venezuelanos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA A EFETIVA INTEGRAÇÃO COM AS AÇÕES DE ASSUNTOS CIVIS NO EXÉRCITO BRASILEIRO: UM ESTUDO DE CASO DA OPERAÇÃO ACOLHIDA
Telmo Santiago Borges, Tigernaque Pergentino de Sant'ana Junior, Rômulo Marcelo Borja Santillán, Marco Giovanni Rodriguez Rodriguez, Eric Cavalcante Galhardo, Gabriela Rocha Bernardes, Douglas Esteves Oliveira

Essas ocupações geram alguns problemas como, insegurança, saneamento básico, alimentação, doenças diversas, convivência com a população local, insalubridade da ocupação e acesso irregulares a energia elétrica e a água da rede pública.

Para gerenciar as questões supracitadas, foram elencados três eixos de atuação: realizar o monitoramento das OE em Pacaraima e Boa Vista, prioritariamente, no estado de Roraima; elaborar um Plano de Ação específico para cada OE com duas ações prioritárias (realocar os vulneráveis e priorizar a interiorização); e executar o Plano de Ação Específico.

Para isso, foram estabelecidas as seguintes ações: reunião do Grupo de Trabalho para alinhamento de atividades; diálogo com as lideranças; diálogo com a comunidade; aperfeiçoamento do Plano de Ação; comunicação com a comunidade (seções informativas e outras) da execução do Plano de Ação; acompanhamento das ações pelo Ministério Público e Defensoria; e atuar dentro da legalidade e legitimidade.

Assim, foi criada a EVOE, uma célula da Operação Acolhida para acompanhar, acolher, orientar, ajudar a abrigar e interiorizar os venezuelanos que se encontram fora de abrigos, seja nas OE ou mesmo aqueles que estão morando nas ruas.

Para isso, de acordo com o manual de Fundamentos de Comunicação Social, um dos documentos elaborados pela célula de Com Soc em operação é o Plano de Campanha de Com Soc, esse registro regula as atividades de cada campanha de Com Soc direcionada aos diversos públicos-alvo.

4.2 Plano de campanha

De acordo com o Manual EB20-MF-03.103, para o planejamento e execução das campanhas de Com Soc devem ser seguidas as seguintes etapas:

- a) análise da missão/finalidade da campanha;
- b) análise da conjuntura e dos cenários (internacional, nacional e regional) e de considerações que afetam o planejamento e/ou a opinião pública;
- c) objetivos da campanha;
- d) análise dos públicos-alvo;
- e) seleção de ideias-força, dos temas, símbolos e slogans;
- f) seleção dos instrumentos a empregar e dos veículos de difusão;
- g) faseamento da campanha;
- h) pré-testagem;
- i) aprovação da campanha;
- j) disseminação dos produtos;
- k) avaliação.

4.2.1 Finalidade da campanha

A presente campanha visa utilizar as ferramentas da Comunicação Social para apoiar os objetivos das Equipes de Verificação de Ocupação Instantânea, haja vista o aumento da população Venezuela em situação de rua.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA A EFETIVA INTEGRAÇÃO COM AS AÇÕES DE ASSUNTOS CIVIS NO EXÉRCITO BRASILEIRO: UM ESTUDO DE CASO DA OPERAÇÃO ACOLHIDA
Telmo Santiago Borges, Tigernaque Pergentino de Sant'ana Junior, Rômulo Marcelo Borja Santillán, Marco Giovanni Rodriguez Rodriguez, Eric Cavalcante Galhardo, Gabriela Rocha Bernardes, Douglas Esteves Oliveira

4.2.2 Objetivos da campanha

- Reduzir a população de venezuelano em situação de rua;
- Incentivar a interiorização dos venezuelanos das OE;
- Possibilitar acesso às informações de cursos e oportunidades de emprego aos venezuelanos nas OE;
- Levantar/envolver toda rede de apoio presente na cidade de Boa Vista;
- Estreitar os laços com as ONG/Agências nacionais e internacionais presentes na cidade Boa Vista;
- Criar uma linha de acesso rápido com o CCI para prover informações aos venezuelanos nas OE e em situação de rua;
- Manter o censo das OE atualizado;
- Prover curso de aperfeiçoamento para a EVOE;
- Manter a EVOE atualizada quanto ao uso do acolhedor; e
- Estreitar os laços com o D9, visando apoiar os venezuelanos em processo de interiorização.

4.2.3 Públicos-Alvo

O público-alvo é a população venezuelana vivendo nas 22 OE em Boa Vista e 12 OE em Pacaraima, alguns estão em processo de interiorização, porém outros não pretendem sair, por atingirem uma estabilidade referente ao trabalho e a educação dos filhos.

4.2.4 Opinião Pública

A dificuldade da convivência entre a população local e as OE, aumenta a cada dia que passa por diversas razões, entre as quais, desvalorização de seus imóveis, a utilização irregular de luz e água, a sujeira gerada pela OE, entre outros. Esses prejuízos despertam na opinião pública o interesse e resolver essa questão o mais rápido possível.

4.2.5 Seleção de ideias-força, dos temas, símbolos e *slogans*

a. Ideias-força

- Sensibilizar para acolher e proteger (população em situação de vulnerabilidade nas ruas de Boa Vista);
- Acompanhar para apoiar;
- Ajudar humanitariamente;
- Prover apoio psicossocial;
- Trabalhar através dos direitos humanos; e
- Fortalecer laços com os agentes humanitários/ parcerias interessadas.

b. Temas



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA A EFETIVA INTEGRAÇÃO COM AS AÇÕES DE ASSUNTOS CIVIS NO EXÉRCITO BRASILEIRO: UM ESTUDO DE CASO DA OPERAÇÃO ACOLHIDA
Telmo Santiago Borges, Tigernaque Pergentino de Sant'ana Junior, Rômulo Marcelo Borja Santillán, Marco Giovanni Rodriguez Rodriguez, Eric Cavalcante Galhardo, Gabriela Rocha Bernardes, Douglas Esteves Oliveira

- A mão amiga trabalhando para o povo venezuelano

c. *Slogan*

- Aqui você será respeitado

4.2.6. Seleção dos instrumentos a empregar e dos veículos de difusão

Será utilizada a rádio Boa Vista FM, emissora de maior audiência na cidade, para difundir a campanha. Será de responsabilidade de algum integrante do D7, com duração de 1 mês, podendo se estender, de acordo com a eficácia dos indicadores de impacto.

A proposta é apresentar para os venezuelanos moradores das OE as vantagens/possibilidades presentes nos abrigos, bem como as desvantagens da permanência nas OE. A fim de convencê-los a retornar para os PRA e prosseguir no fluxo de interiorização.

Apresentando relatos de venezuelanos que se encontram trabalhando e sustentando suas famílias nos diversos rincões do país.

a. Visuais

- 1) Painéis;
- 2) *Outdoor*; e
- 3) *Folders*

b. Acústicos

- 1) Rádio Boa Vista FM 99.3; e
- 2) Alto-falantes

c. Audiovisuais

- 1) Vídeos no Instagram da Operação Acolhida

d. Outros

- 1) Exposições da EVOE nos entornos das OE;
- 2) Internet;
 - a) Página do Exército; e
 - b) Página da Op Acolhida.
- 3) Visitas; e
- 4) Contatos pessoais.

4.2.7 Faseamento da campanha

a. 1a Fase

- Levantamento dos meios de comunicação mais utilizados pelos venezuelanos em situação de rua, para a montagem de linha-base;



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA A EFETIVA INTEGRAÇÃO COM AS AÇÕES DE ASSUNTOS CIVIS NO EXÉRCITO BRASILEIRO: UM ESTUDO DE CASO DA OPERAÇÃO ACOLHIDA
Telmo Santiago Borges, Tigernaque Pergentino de Sant'ana Junior, Rômulo Marcelo Borja Santillán, Marco Giovanni Rodriguez Rodriguez, Eric Cavalcante Galhardo, Gabriela Rocha Bernardes, Douglas Esteves Oliveira

- Levantamento das ações a serem empreendidas; e
 - Levantamento dos custos da campanha.
- b. 2a Fase
- Reunião de criação dos produtos e ações a serem realizadas
 - Aprovação dos produtos
 - Confecção dos produtos
 - Planejamento da distribuição e transmissão dos produtos
 - Orientação quanto à disseminação
- c. 3a Fase
- Distribuição e transmissão dos produtos da campanha
 - Elaboração de pesquisa para avaliação da campanha

4.2.8 Pré-testagem

Após quatro semanas, com todos os produtos posicionados e distribuídos, além da transmissão na rádio Boa Vista FM três vezes por semana com duração de uma hora, será analisada a redução das OE.

4.2.9 Aprovação da campanha

A campanha será aprovada caso haja, no período de 4 semanas, alguma redução na quantidade de OE.

4.2.10 Disseminação dos produtos

A disseminação dos produtos (*outdoors*, painéis e *folders*) serão feitas de forma proporcional, conforme o tamanho da OE, para todas as ocupações (22 em Boa Vista e 12 em Pacaraima).

4.2.11 Avaliação

A fim de apurar os resultados do presente plano de campanha, o meio de avaliação a ser utilizado será o emprego das EVOE para a realização constante de CENSO em todas as OE catalogadas para constatação de sua redução ou não.

4.2.12 Logística

Para a execução da campanha será necessária a contratação de uma empresa para a confecção dos meios visuais, sendo a arte, já elaborados pela célula D7. Além de um motorista e viatura em condições de conduzir o militar do D7 a sede da rádio Boa Vista FM três vezes por semana.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA A EFETIVA INTEGRAÇÃO COM AS AÇÕES DE ASSUNTOS CIVIS NO EXÉRCITO BRASILEIRO: UM ESTUDO DE CASO DA OPERAÇÃO ACOLHIDA
Telmo Santiago Borges, Tigernaque Pergentino de Sant'ana Junior, Rômulo Marcelo Borja Santillán, Marco Giovanni Rodríguez Rodríguez, Eric Cavalcante Galhardo, Gabriela Rocha Bernardes, Douglas Esteves Oliveira

5. Considerações

Em cumprimento ao Plano de Comunicação Social de Exército, onde aborda que a Com Soc deve balizar suas ações atuando para manter, em níveis elevados, a credibilidade e a confiança da sociedade na Instituição e no propósito de privilegiar a atividade-fim da Força, considerando a importância das atividades subsidiárias na integração Exército-comunidade e da opinião pública no respaldo às decisões militares. O presente trabalho produziu um plano para a célula D7 da Operação Acolhida em sinergia com a Cia As Civ.

Essa subunidade é a fração operacional da Operação Acolhida, como já abordado, ela coordena os trabalhos desenvolvidos pelo PITrig, EVOE e Abrigos/PRA. Cada uma dessas equipes possui tarefas vitais para o funcionamento da grande engrenagem que busca a melhor interiorização possível dos venezuelanos.

Todavia, o plano de campanha apresentado detalhou as melhores estratégias de Com Soc para atender os objetivos específicos da Equipe de Verificação de Ocupação Espontânea, sendo necessária a produção de trabalhos semelhantes para atender às demandas do Posto de Interiorização e Triagem e para ajudar as necessidades dos Abrigos / Posto de Recepção e Apoio.

A célula de Comunicação Social em operação deve permanecer sempre vigilante nas necessidades da tropa em primeiro escalão, difundindo seu trabalho, sua importância, seus princípios e valores que norteiam a essência do EB, assim a imagem da Força perante a sociedade brasileira e à comunidade internacional estará sempre preservada e fortalecida.

REFERÊNCIAS

BIASE, Alessandro. **Pesquisa sobre a estrutura da Cia As Civ na operação Acolhida**. [S. l.: s. n.], s. d.

BRASIL. Exército Brasileiro. Comando de Operações Terrestres. **EB70-MC-10.251. Assuntos Civis**. Brasília, DF: Ministério da Defesa, 2021a.

BRASIL. Exército Brasileiro. Estado Maior do Exército. **E20-MC-10.204. Manual de Campanha Logística**. 3. ed. Brasília, DF: Ministério da Defesa, 2014.

BRASIL. Exército Brasileiro. Estado Maior do Exército. **EB10-MT-11.001. Técnicas e Procedimentos de Comunicação Social**. Brasília, DF: Ministério da Defesa, 2017b.

BRASIL. Exército Brasileiro. Estado Maior do Exército. **EB20-MF-03.103. Comunicação Social**. 2ª ed. Brasília, DF: Ministério da Defesa, 2017a.

BRASIL. Exército Brasileiro. Estado Maior do Exército. **EB20-MF-10.102. Manual de Fundamentos Doutrina Militar Terrestre**. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Defesa, 2019.

BRASIL. **Medida Decreto Presidencial nr 820, de 15 de fevereiro de 2018**. Dispõe sobre medidas de assistência emergencial para acolhimento a pessoas em situação de vulnerabilidade decorrente de fluxo migratório provocado por crise humanitária. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 fev. 2018. Seção 1, p. 2.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA A EFETIVA INTEGRAÇÃO COM AS AÇÕES DE ASSUNTOS CIVIS NO EXÉRCITO BRASILEIRO: UM ESTUDO DE CASO DA OPERAÇÃO ACOLHIDA
 Telmo Santiago Borges, Tigernaque Pergentino de Sant'ana Junior, Rômulo Marcelo Borja Santillán, Marco Giovanni Rodriguez Rodriguez, Eric Cavalcante Galhardo, Gabriela Rocha Bernardes, Douglas Esteves Oliveira

CRUZ, G. L. **Um estudo sobre a Operação Acolhida.** [S. l.]: ECEME, 2020.

EXÉRCITO BRASILEIRO. **PORTARIA nº 1.886, de 14 nov. 19.** Plano de Comunicação Social do Exército para os anos de 2020 a 2023. Brasília: Exército Brasileiro, 2019a.

EXÉRCITO BRASILEIRO. **PORTARIA nº 167, de 10 out. 19.** Diretriz para Experimentação Doutrinária da Companhia de Assuntos Civis (EB70-D-10.005). Brasília: Exército Brasileiro, 2019.

GOVERNO DO BRASIL. **Interiorização da Operação Acolhida.** Brasília, DF: Gov.br, s. d. Disponível em: Operação Acolhida interioriza mais de 50 mil venezuelanos para começarem uma vida nova no Brasil Português (Brasil) (www.gov.br). Acesse em: out. 2021.

GOVERNO DO BRASIL. **Operação Acolhida.** Brasília, DF: Gov.br, 2020a. Disponível em: <https://www.gov.br/acolhida/baselegal>. Acesso em: 1 jun. 2021.

OLIVEIRA, William Albuquerque de. **Operação Acolhida.** São Paulo: Editora Dialética, 2021. *Edição do Kindle*

SARAIVA, Aldir. **Pesquisa sobre a estrutura da Cia As Civ na operação Acolhida.** [S. l.: s. n.], s. d.